



NS EM AÇÃO

#201

1 / 2024 (135)

Léxico - Michael Kühnen

60 - GUERRA

Uma das acusações mais comuns da habitual propaganda atroz é que o Nacional-Socialismo significa guerra e que o Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães vê o seu objectivo em desencadear a guerra, ou já o fez no passado. Estas alegações são factualmente insustentáveis e servem apenas como pretexto para perseguir e proibir o NSDAP na Alemanha do pós-guerra.

A doutrina científica do Nacional Socialismo - humanismo biológico - declara a luta pela existência como a lei biológica mais importante da natureza na vida da comunidade humana, juntamente com a hereditariedade e diferenciação, e o Nacional Socialismo justifica assim o seu objectivo político de alcançar uma selecção constante do melhor através da luta, a formação de uma elite nacional na qual a humanidade superior do futuro seja encarnada. O nacional-socialismo também reconhece na luta racial o princípio comvente da história mundial e conduz-a com uma política de separação racial e com a ajuda de leis raciais (ver também Raça). E finalmente, o Nacional-socialismo declara a aquisição e preservação de espaço de vida suficiente para ser um pré-requisito



para a preservação e desenvolvimento da espécie de um povo.

Historicamente, é indiscutível que todas estas tarefas biologicamente positivas e necessárias de uma nação e da sua liderança responsável (luta pela existência, selecção, segregação racial, espaço vital, etc.) foram promovidas pela guerra (vitoriosa). É também assim que se deve entender a famosa palavra do antigo filósofo grego Heráclito: "A guerra é o pai de todas as coisas".

No entanto, a Primeira Guerra Mundial já provou que na era das modernas armas técnicas de destruição maciça, a guerra já não é uma batalha biologicamente positiva com a subsequente vitória dos mais fortes biologicamente, mas leva a uma selecção negativa para todos os povos envolvidos. O declínio e a decadência da Europa na segunda metade do século XX deve-se essencialmente a esta selecção menos provocada pelas duas guerras mundiais na primeira metade. O NSDAP e o seu líder Adolf Hitler, como soldado da linha da frente na Primeira Guerra Mundial, reconheceram isto logo no início e, por isso, tentaram evitar a guerra e apenas declararam que a guerra pelo espaço vital, que se tinha tornado necessária para a preservação e desenvolvimento de uma espécie de povo, se justificava eticamente (ver também Ética).

O sistema político mundial nocturno do capitalismo liberal com as suas democracias e, no fundo, o sionismo desencadeou a guerra em 1939/50 JdF e obrigou a Alemanha nacional-socialista, que só queria travar uma guerra pelo espaço vital e contra o bolchevismo no Leste, a travar uma nova guerra mundial. Como consequência, o nacional-socialismo da nova geração vê hoje o capitalismo liberal como o principal inimigo, renunciou à ideia de expansão para Leste e tem a convicção de que na era atómica a guerra deixou finalmente de ser uma luta no sentido da selecção e um meio de política para o futuro previsível. Entretanto, tornou-se o perigo suicida de um povo, ou mesmo da espécie humana em geral.

Inalterado, porém, o Nacional-socialismo considera a luta em si mesma como uma necessidade biológica positiva, que, no entanto, já não pode e deve ser travada como guerra. Sem condenar a luta que pertence à vida e cujo fim apenas indica a morte, o Nacional-socialismo vê-se hoje mais do que nunca como um movimento de paz, como uma comunidade de luta pela única paz verdadeira - a paz da justiça e o direito à autodeterminação dos povos, uma paz que permite e assegura a sua preservação e desenvolvimento como espécie, bem como torna possível uma nova selecção positiva.

61 - MENTIRA DE CULPA DE GUERRA

A afirmação de que a Alemanha nacional-socialista foi única ou principalmente responsável pela eclosão da Segunda Guerra Mundial, ou que o nacional-socialismo procurou fundamentalmente a guerra e foi portanto criminoso, é, junta-

mente com a mentira do Holocausto contra os judeus europeus, uma das acusações mais populares da propaganda de atrocidade do inimigo. De facto, a historiografia revisionista há muito que confirmou que a Alemanha era em grande parte irrepreensível em ambas as guerras mundiais. A defesa contra a propaganda atroz do inimigo, porém, não é tarefa da propaganda da comunidade de pensamento da Nova Frente, mas é deixada à educação popular (dentro do partido: formação).

Em vez disso, a Nova Frente reconhece orgulhosamente a compreensão nacional-socialista de que a luta é uma lei decisiva de toda a vida humana e comunitária, bem como de todo o desenvolvimento, e que a atitude militante em relação à vida de soldado foi, é e continua a ser um modelo de humanidade nacional-socialista. Igualmente claro, porém, declara que na era atômica a guerra já não pode ser um meio de política e deve, portanto, ser rejeitada, pelo que mesmo na esfera não atômica nunca foi nem continua a ser um fim em si mesma, mas sempre apenas um meio para um fim e só eticamente justificado na medida em que promove a preservação e o desenvolvimento das espécies de um povo ou de uma raça, mas não quando as põe em perigo (ver também Ética).

O nacional-socialismo não significa, portanto, guerra. O nacional-socialismo é a paz, que só é possível com base no direito dos povos à autodeterminação num espaço de vida seguro e suficiente. Para a Nova Frente, o caminho para este fim é uma política de neutralidade, uma política nacional para o Leste e o esforço para o estabelecimento do Quarto Reich como uma ordem europeia em grande escala (ver também Europa). A política de paz nacional activa é a melhor e mais impressionante refutação da mentira da culpa de guerra.

62 - REVOLUÇÃO CULTURAL

A revolução cultural é aquela parte da revolução nacional-socialista que, abaixo do nível da luta político-poderosa, se volta contra a decadência do mundo de hoje menos, apenas mobilizando as massas contra certas queixas, acontecimentos e hábitos sociais e mudando assim as atitudes em relação à vida e à vida. A atitude de base para a vida da Revolução Cultural é a de rebelião.

A Revolução Cultural não visa assim mudar as relações de poder, mas sim o comportamento e as atitudes, criando assim a base para o exercício duradouro do poder pelo Partido Nacional Socialista Alemão dos Trabalhadores (ver Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores). Podem distinguir-se duas fases da Revolução Cultural - antes e depois de o Partido Nacional Socialista ter tomado o poder.

Antes da tomada do poder, a revolução cultural mobiliza as massas contra o modo de vida burguês e decadente (ver burguesia) - para além da luta política que visa a conquista do poder -, aumenta a insatisfação com as queixas até ao ponto da rebelião e conduz assim o povo à realização da necessidade da revolução. Na RFG, a

revolução cultural é principalmente dirigida contra o americanismo, a força principal actual e o principal culpado na decadência da raça ariana (ver ariana). Globalmente, isto torna a Revolução Cultural Alemã uma parte importante das táticas da Nova Frente.

Após a tomada do poder, a Revolução Cultural preserva o espírito de rebelião, especialmente entre os jovens, impedindo assim a degeneração do Estado Popular Nacional-Socialista para uma grande regra (ver Estado) e moldando a atitude para com a vida das novas gerações até à realização da Nova Ordem. O lema da Revolução Cultural é:

A REBELIÃO É JUSTIFICADA!

Programmatically, a Revolução Cultural Alemã está ancorada no ponto 23 do programa do partido NSDAP.

63 - HABITAT

O direito à autodeterminação inclui o direito das raças, povos e grupos étnicos à sobrevivência, a um maior desenvolvimento (preservação e desenvolvimento das espécies) e à liberdade. O pré-requisito para tal é um espaço de vida seguro e suficiente. É por isso que o Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães, no ponto 3 do seu programa partidário, exige terra e solo para alimentar o povo alemão - por outras palavras, espaço de vida suficiente.

Um habitat é suficiente se assegurar a preservação da espécie, o desenvolvimento da espécie e a liberdade de um povo na área dos alimentos e das matérias-primas - por outras palavras, se permitir a independência através da auto-suficiência. Com um povo numericamente grande, isto só será possível através da construção de uma ordem em grande escala - através da criação de um império.

A fim de conseguir um espaço de vida suficiente para o povo alemão, a Nova Frente, enquanto núcleo do futuro, recentemente fundada NSDAP, luta pela criação do Quarto Reich como uma ordem de grande escala do espaço de vida europeu, que inclui a Europa Ocidental e Oriental, a área de povoamento árabe, a Pérsia e a Turquia (ver também Árabes, Turcos e Parsis). A Nova Frente rejeita todo o imperialismo e a guerra como um meio de política. O Quarto Reich deve ser antes uma ordem em grande escala que permita a todos os povos participantes - as famílias dos povos germânicos, romanos e eslavos, bem como as do Norte de África e da Ásia Menor e do Próximo Oriente - formar nações livres, preservar e desenvolver as suas espécies num espaço de vida comum:

Nenhum caos racial e miscigenação como pregado pelas várias heresias do internacionalismo, mas um império de nações livres no respeito pela diversidade da vida (ver também diferenciação, segregação racial e leis raciais), uma ordem de paz e justiça.

64 - PROTECÇÃO DA VIDA

A política nacional-socialista de protecção da vida engloba a preocupação pelo ambiente, bem como pelo ser humano como ser natural, tal como definido pelo humanismo biológico como a epistemologia científica do nacional-socialismo. Assim, a protecção da vida é a protecção ambiental e a higiene racial e serve o objectivo de um povo livre e saudável num ambiente saudável e natural.

Desta forma, o Nacional-socialismo vira-se sobretudo contra a atitude destrutiva da vida do materialismo e contra o dogmatismo ideológico da igualdade humana, mas também contra qualquer outra atitude e atitude que destrua o ambiente e conduza as raças e os povos à decadência biológica e cultural - e assim à morte nacional. Com a ideia da protecção da vida, o objectivo ideológico e biopolítico do Nacional-socialismo é combinado com as táticas políticas da Nova Frente.

Dois pontos focais destas táticas são a luta contra a destruição ambiental e a luta contra a infiltração estrangeira. A Nova Frente repete assim, mutatis mutandis, as táticas do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães no primeiro período de luta, que juntou o nacionalismo (a corrente revolucionária do campo "primal-direita") e o socialismo (a corrente revolucionária do campo "esquerdo") no nacional-socialismo e desencadeou assim uma dinâmica política cuja força explosiva tornou possível e impulsionou a revolução nacional-socialista.

Do mesmo modo, na RFG de hoje, os problemas de infiltração estrangeira (uma questão alegadamente de "direita") e destruição ambiental (uma questão alegadamente de "esquerda") são os dois campos de crise mais importantes e potencialmente destruidores do sistema no poder. A Nova Frente reúne-os sob a palavra-chave "protecção da vida", combina-os de acordo com a sua estratégia com o compromisso com o Nacional-Socialismo e assim, a longo prazo, desencadeia também uma dinâmica revolucionária que afecta fatalmente o capitalismo liberal, uma vez que é por natureza incapaz de resolver tais problemas de vida da comunidade popular.

65 - LEGITIMIDADE

A teoria estatal do Nacional-socialismo faz uma distinção rigorosa entre legalidade e legitimidade.

Legal é qualquer Estado que esteja em posição, em termos de política de poder, de impor uma constituição e, com base nela, de criar uma ordem jurídica geralmente vinculativa. Na medida em que este estado permite ao Partido Nacional Socialista (ver Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemão) fazer campanha e trabalhar pelas suas ideias e objectivos no âmbito desta ordem, reconhece esta legali-

dade e luta dentro deste quadro:

O Partido Nacional Socialista está a lutar por uma revolução legal!

Na FRG, a comunidade de pensamento da Nova Frente cria as condições para tal através das suas exigências e do seu programa de reforma do Estado. Só quando a legalidade prevalecente já não deixa qualquer espaço significativo para o trabalho legal do partido é que o partido trava uma luta ilegal até e incluindo a resistência armada do lobisomem.

Se a legalidade de um Estado é, portanto, exclusivamente uma questão de poder, a sua legitimidade depende da sua *raison d'être*. O Estado não é um fim em si mesmo, mas um meio para atingir um fim! De acordo com a convicção nacional-socialista, porém, a razão de ser de um Estado só pode ser a preservação e desenvolvimento das espécies de pessoas e raças. Este objectivo, por si só, dá legitimidade ao Estado. Além disso, o respeito pela história e tradição do seu próprio povo e o consentimento da massa do povo são pré-requisitos para a legitimidade de um Estado. Legítimo é, portanto, o estado que:

1. vê-se a si próprio como o herdeiro e preservador da história e tradição nacionais;
2. pode contar com o consentimento do povo;
3. está empenhado na sobrevivência e no desenvolvimento superior de acordo com a espécie e a natureza e vê nisto o seu propósito na vida.

Daqui decorre que nenhum dos regimes que governam actualmente a Alemanha é legítimo. Contra a legalidade político-política do poder desta ordem do pós-guerra, a Nova Frente estabelece a legitimidade ideológica do NSDAP, como organização de vanguarda política e como portadora da vontade da nação alemã (ver também Vontade). Uma fusão de legalidade e legitimidade só tem lugar no Volksstaat Nacional Socialista, que se funde na Nova Ordem.

66 - LIBERALISMO

O liberalismo é a ideologia política do individualismo e, tal como este último, o resultado da revolução do Iluminismo.

Enquanto a preocupação do Iluminismo - libertação do indivíduo das correntes e dependências do dogmatismo medieval - era inteiramente justificada e necessária, o liberalismo, por seu lado, rapidamente se transformou em dogmatismo contrário à natureza e, sobretudo, estabeleceu o dogma da igualdade de todos os seres humanos. Além disso, o liberalismo entende a liberdade como a ausência de limites do indivíduo autónomo e auto responsável, que poderia ser ou tornar-se qualquer ser humano sem distinção. O liberalismo dissolveu assim os restos da velha tradição ariana e tornou-se um motor de decadência. O liberalismo tem sido desde então a

máscara política do materialismo mais venenoso e descuidado e do relativismo de valor total:

O liberalismo é a insensatez disfarçada de mentalidade!

O liberalismo é politicamente realizado na democracia do tipo ocidental, da qual é a forma social, e combina com a forma económica do capitalismo para formar o capitalismo liberal, a ordem social e económica do mundo decadente menos o mundo da civilização ocidental contemporânea.

O nacional-socialismo vence o liberalismo através da sua ideia de liberdade, e a democracia ao estilo ocidental, moldada pelo liberalismo, através da ideia da comunidade do povo. A personalidade livre e comunitária moldada pelo Nacional Socialismo triunfa assim sobre o indivíduo manipulado, simultaneamente isolado e presunçoso moldado pelo liberalismo.

67 - CAPITALISMO LIBERAL

O capitalismo liberal é a forma social e económica que reflecte a natureza e o carácter da burguesia e encontra o seu equivalente político na democracia de estilo ocidental. O capitalismo liberal nasce da atitude de vida do materialismo, promovendo assim a decadência e trazendo assim a destruição de povos e raças evoluídas ao serviço do americanismo e da sua luta pelo domínio mundial.

No capitalismo liberal, a forma social do liberalismo e a forma económica do capitalismo combinam-se para formar um veneno mortal contra a sobrevivência dos povos livres e o seu maior desenvolvimento de acordo com a sua espécie e natureza. O liberalismo e o capitalismo são aliados inevitáveis, uma vez que o liberalismo sem mente e o relativismo de valor promovem uma forma económica cuja única busca é a posse do dinheiro, enquanto que, inversamente, o capitalismo, com o seu constante apelo aos instintos mais básicos do homem - inveja, egoísmo, busca do lucro - promove o materialismo sobre o qual o liberalismo floresce como uma flor venenosa.

A revolução do nacional-socialismo supera o liberalismo através das suas ideias de liberdade e comunidade nacional e capitalismo, quebrando a servidão do interesse e eliminando o rendimento sem trabalho e sem esforço numa economia nacional corporativista ordenada de acordo com os princípios do völkisch socialismo (ver também corporativismo).

68 - ASSOCIAÇÃO DE HOMENS

O humanismo biológico como doutrina científica do Nacional-socialismo entende o homem como um ser comunitário e vê-o integrado em comunidades naturais e

culturais. Enquanto a família como a mais pequena comunidade natural é a célula germinal e fundação das grandes comunidades orgânicas (ver Volk e Rasse) e a mulher como mãe (ver Mutterschaft) é de importância decisiva, a aliança masculina é a célula germinal e fundação de todas as comunidades culturais (ver Nation, Staat, Reich, etc.). Sem a formação cultural de alianças masculinas, não é concebível a criação de civilizações avançadas nem a permanência de instituições culturais.

Toda a cultura que cresce fora da comunidade, toda a vida do estado é baseada em princípios männerbündianos de ordem. A sua decadência é uma prova clara da decadência. No início de cada cultura está a aliança masculina, que desde tempos imemoriais tem sido eficaz sobretudo em duas áreas da vida: Em comunidades saudáveis de pessoas, as alianças masculinas determinam a liderança espiritual (originalmente irmandades sacerdotais e ordens religiosas espirituais - ver também Ordens), bem como a protecção da comunidade interna e externamente (originalmente irmandades guerreiras e ordens cavaleirescas - ver Soldatentum).

De acordo com estes conhecimentos, o Partido Nacional Socialista (ver Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães) organiza-se consistentemente como uma liga masculina. Esta liga masculina do Partido Nacional Socialista, com o seu corpo de líderes políticos, assume tanto a liderança intelectual do povo (ver Führerprinzip) como, com a Sturm-Abteilung (SA), a protecção interna e externa da comunidade nacional. Na Nova Ordem, a nova nobreza racial emerge desta situação.

Diversão sob a suástica

Uma colecção de Anedotes Compilada por Gerhard Lauck

27.

Parámos para abastecer gás numa auto-estrada através de Iowa. O meu amigo reparou que as pessoas na carrinha ao nosso lado estavam a falar alemão. Então ele correu de volta e conseguiu uma cópia do jornal de língua alemã da NSDAP/AO, o *NS Kampfruf*. Depois caminhou até aos alemães, entregou-lhes o jornal e falou-lhes um pouco sobre o NSDAP/AO.

Quando regressaram à Alemanha, imagino que tenham contado a alguns amigos sobre este pequeno encontro.

Quem sabe, talvez até se tenham tornado assinantes.

28.

De alguma forma consegui colocar um autocolante NSDAP/AO mesmo à entrada da movimentada estação ferroviária principal de Hamburgo sem ser apanhado. Caminhei cerca de 100 pés de distância e depois virei-me lentamente para ver se estava a ser seguido pela polícia ou pelos vermelhos (tudo estava bem)...e para ver se havia alguma reacção ao autocolante.

Quase imediatamente um homem mais velho, andando mais devagar do que a maioria das pessoas, parou em frente ao autocolante e olhou fixamente para ele. Em seguida, ele meteu-se no seu bolso e tirou o que parecia ser papel e caneta. Com certeza, ele estava a escrever algo, provavelmente o endereço NSDAP/AO do autocolante, presumo eu.

Mais tarde, o NSDAP/AO recebeu uma carta de um alemão que escreveu que tinha recebido o nosso endereço de um autocolante que tinha visto na estação de comboios de Hamburgo, e que desejava receber a nossa literatura.



NS KAMPFRUF
KAMPFSCHRIFT DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITERPARTEI AUSLANDS- UND AUFGEBUNGSGEMEINSCHAFT

Number 104 Ausgabe 104 26. April 2017 42. Jahrg.

Der Kampf geht weiter !

Seit fast 70 Jahren nach der Kapitulation der Wehrmacht am 8. Mai 1945 ist die nationalsozialistische Bewegung wieder da. Sie ist in der Nachkriegszeit und zwar nicht nur in Deutschland, sondern auf globaler Ebene!

Tabakerei von Rosenmund, Vertriebsweg, Verfügbare und Verfügbare haben nicht angegeben, das kann der gesamte literarische Inhalt des Filmes Adolf Hitler zu entnehmen.

Alle Nationalsozialisten sind weniger affektive Völker- und Rassenmenschen als die Schlichter im Kampf um die Erhaltung unserer weißen Völker.

Die Bewegung ist zwar wieder geworden, aber die Größe der heutigen Völker ist heute noch viel größer als in der Vergangenheit.

Der wertvollste Gegenstand ist aber nicht der Villenbau - gegen alle weißen Völker (?) - zu begreifen. Seine Mittel sind Erziehung, Charakterbildung und Kameradschaft.

Ob "Hegel" oder "Gödel", ob im Weltkrieg oder im "Sturmabmarsch", ob auf Propagandaarbeit beruht oder auf einem kühnen Akt. Jeder Nationalsozialist hat sein Pflicht!

Hilf Hitler!
Gerhard Laska




Boletim de Notícias NS
www.nsdapao.org

#1005 19.06.2022 (133)

NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

Relatório Frontal
Entrevista com Molly
Terceira parte

NSK: Os seus projectos actuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.

Por favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.

Molly: Bem, ainda tento actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no Exército da Humanidade (www.measuringthecentury.com/ truth.htm). Estou agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudar a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informações. Procuramos informação sobre uma coisa e encontramos mais duas coisas para pensar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado



the **NEW ORDER**

Number 179 (2021) Founded 1978 April 26, 2021 (126)

The Fight Goes On !

Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the postwar National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.

Decades of mass murder, expulsion, persecution, and defilement have not sufficed to destroy the seed of the brilliant idea of our much-loved Führer Adolf Hitler.

All National Socialists and other socially-aware Europeans and racial kinmen fight side by side for the preservation of our White folk.

The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.

The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folk. His means are non-White immigration, culture destruction, and neo-nazism.

Whether "Hegel" or "Gödel", whether in election battle or street battle, whether armed with propaganda material or on a battlefield of a different kind, every National Socialist must do his duty!

Hilf Hitler!
Gerhard Laska



O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas
Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas
Mais de 100 sites em dezenas de idiomas



BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!
www.third-reich-books.com



NSDAP/AO nsdapao.info